

Alunos descontentes com Ensino Superior Agrário de Coimbra

«Podemos dizer que possuímos uma escola desligada, total ou parcialmente, do país real que somos e daquele que queremos ser» — afirmou o presidente da Associação de Estudantes da Escola superior Agrária de Coimbra.

Num documento apresentado na sessão solene das comemorações do centenário daquele estabelecimento, a Associação de Estudantes afirmou que «grande parte dos objectivos propostos, aquando da criação dos cursos, estão ainda por atingir».

Na mesma sessão comemorativa o director-geral do Ensino Superior, Clemente Nunes, disse que o Banco Mundial poderá apoiar «substancialmente» a construção das instalações definitivas das Escolas Superiores Agrárias de Beja e Viana do Cas-

telo».

Além da escola de Coimbra, existem Escolas Superiores Agrárias em Santarém, Bragança, Castelo Branco e Beja, estando a de Viana do Castelo na fase ainda de projecto.

Essas seis escolas, conforme anunciou Clemente Nunes, estão ou vão ser integradas em alguns dos 16 institutos politécnicos em funcionamento na sua maior parte ou já previstos.

Nas escolas de Bragança e Castelo Branco — disse também — estão em curso obras de instalação definitiva que, com as respectivas áreas de exploração de apoio ao ensino, atingirão os 500 mil contos cada uma.

A propósito deste esforço de desenvolvimento do ensino agrário, Clemente Nunes disse que esta aprendizagem «deve

estar profundamente inserida na realidade concreta da agricultura e estreitamente ligada aos problemas quotidianos de empresários, cooperativas e associações de agricultores».

Para que o ensino profissional agrícola ponha ênfase nas características regionais, o director-geral do Ensino Superior justificou que junto das escolas funcionem conselhos consultivos com representação daqueles produtores.

A sessão comemorativa do centenário da Escola Superior Agrária de Coimbra, no passado dia 11, que teve várias designações ao longo do seu século de vida, assistiu o vice-reitor da Universidade, professor Jorge Veiga, em representação do Presidente da República.

Presentes estiveram também o

secretário de Estado da Agricultura, governador civil do distrito, bispo de Coimbra, presidente do Município e outras entidades.

O professor José Mendes Ferrão descreveu a história do estabelecimento desde a sua transferência de Sintra para esta cidade e as diversas designações por que foi conhecida, assim como os títulos dos seus diplomados.

Em nome da comissão instaladora do estabelecimento, França Martins referiu que desde que a escola tem a actual designação, dela saíram 49 técnicos de produção agrícola e 34 técnicos de produção animal.

Anunciou que a escola está apta a lançar, no próximo ano lectivo, cursos de indústrias agro-alimentares nas opções de laticínios e indústrias hortofrutícolas.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito. estudantes